

DESTAQUES

Há barreiras à cooperação entre universidade, empresas e entidades oficiais na Economia do Mar

POR SUL INFORMAÇÃO - 7 DE MAIO DE 2014 - 09:00 - COMENTAR

TEMAS ECONOMIA DO MAR, KIMERAA, MAR, UNIVERSIDADE DO ALGARVE

O hiato entre o tecido empresarial e a Universidade e centros de investigação, quanto aos desafios do mercado e ao conhecimento científico produzido, a falta de massa crítica regional para implementar iniciativas e a complexa legislação que rege e constrange os assuntos marítimos, são as principais barreiras à cooperação entre os atores da Economia do Mar no Algarve.

A identificação destes três principais blocos de barreiras à cooperação foi feita durante o workshop que se realizou no passado dia 30 de abril, na Faculdade de Economia, Campus de Gambelas, da Universidade do Algarve, em Faro.

Tendo como tema "Promover a Cooperação para o Crescimento Azul no Algarve", a mesa redonda durante a qual foram debatidas estas barreiras contou com a presença de diversos stakeholders regionais, como a Universidade do Algarve e centros de investigação relacionados com as temáticas do mar, empresas privadas do sector, como a Necton SA, a Sparos e a Companhia de Pescarias do Algarve, e, ainda, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR), o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAP), a Marina de Albufeira, o Município de Faro e a Plataforma do MarAlgarve.

Como principais medidas para ultrapassar estas barreiras, os atores regionais identificaram a relevância da criação de agentes facilitadores entre as necessidades empresariais e o potencial do conhecimento científico existente, de descentralização das políticas públicas de modo a incrementar a cooperação, de captação de investimento externo estruturante para o Algarve, e a definição clara de objetivos partilhados como fator essencial para a consolidação de um cluster marítimo regional.

O workshop, que contou com a presença de cerca de 50 participantes, dividiu-se em três sessões temáticas, iniciando-se com uma apresentação do projeto KIMERAA sobre a importância da Economia do Mar, a relevância da Estratégia Europeia de Crescimento Azul e os resultados recentes de um estudo sobre necessidades de conhecimento e de inovação na Economia do Mar.

Terminou com uma sessão sobre as oportunidades no contexto do Horizonte 2020 e Ideias para o Crescimento Azul no Algarve, pela Unidade de Apoio à Investigação Científica da UAIG (UAIC).

Esta iniciativa, realizada no âmbito do projeto KIMERAA- Knowledge Transfer to Improve Marine Economy in Regions from the Atlantic Area, foi organizada pela Universidade do Algarve, através do Centro de Investigação sobre Espaço e Organizações (CIEO), em parceria com a MarAlgarve – Plataforma Mar do Algarve.

Integrado no Dia Europeu do Mar conferido pela Comissão Europeia, o evento teve como principal objetivo discutir e detetar os constrangimentos à cooperação entre os diferentes atores regionais na Economia do Mar, de modo a estimular a geração de ideais e de projetos que possam vir a aproveitar, eficazmente, as oportunidades que surgem no contexto do novo período de programação financeira da União Europeia, entre 2014 e 2020.

O projeto KIMERAA, que termina em junho de 2014, é cofinanciado pelo Programa Operacional Espaço Atlântico 2007-13 através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, tem parceiros de Portugal, Espanha, França, Reino Unido e Irlanda.



PUB

- ULTIMAS MAIS LIDAS MAIS COMENTADAS
- ☐ Dia da Europa também será celebrado no Algarve
 - ☐ Teatro das Figuras com muitos espetáculos por onde escolher em maio
 - ☐ Idoso queimado em incêndio com explosão na Bela Vista (Lagoa)
 - ☐ Há barreiras à cooperação entre universidade, empresas e entidades oficiais na Economia do Mar
 - ☐ Festival MED vai ter mais um dia com entrada livre



OPINIÃO

Algarve, Finlândia e o Futuro
 por Jack Soifer
 Há 20 anos, a Finlândia estava como Portugal. Como nós, num extremo da ...

Ana Moura e a portugalidade nos Holandeses
 por Jorge Rocha
 Viver num país diferente daquele onde nascemos obriga a rever as relações que ...

O meu 25 de Abril de 1974
 por Elisabete Rodrigues
 No dia 25 de Abril de 1974, tinha eu 11 anos acabados de ...

Gorduras, cortes e vítimas
 por Elisabete Rodrigues
 Quando falta pouco mais de um mês para o fim do programa de ...

0 0 0 0

DISCUSSÃO

AINDA SEM COMENTÁRIOS.

COMENTAR

Nome *

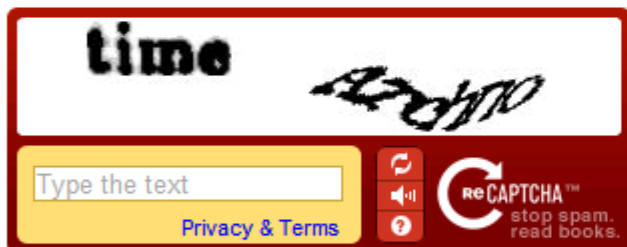
Nome *

Email *

Website

Comentário

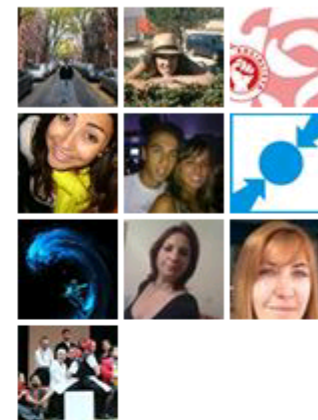
Protected by WP Anti Spam



Inserir comentário



12.263 pessoas gostam de Sul Informação.



 Plugin social do Facebook

TWITTER

SUBSCREVER NEWSLETTER

Primeiro nome

Último nome

Email

Subscrever